

DETALHES TÉCNICOS

Edital nº 3
Processo de Impressão: ofsete
Papel: clichê gomado
Folha com 15 selos
Valor facial: 1º Porte Carta Comercial
Tiragem: 150.000 selos
Área de desenho: 25mm x 35mm
Dimensão do selo: 30mm x 40mm
Picotagem: 12 x 11,5
Data de emissão: 02/04/2018
Local de lançamento: Brasília/DF
Impressão: Casa da Moeda do Brasil
Versão: Departamento de Varejo e Outros Negócios/Correios

Os produtos podem ser adquiridos na loja virtual dos Correios: www.correios.com.br/correiosonline ou na Agência de Vendas a Distância - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/ RJ - telefones: (21) 2503-8095/8096; e-mail: centralvendas@correios.com.br. Para pagamento, envie cheque bancário ou vale postal, em nome da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ou autorize débito em cartão de crédito Visa ou Mastercard.

Cód. de comercialização: 852012560

TECHNICAL DETAILS

Stamp issue N. 3
Print system: offset
Paper: gummed chalky paper
Sheet with 15 stamps
Facial value: 1st Class Rate for Domestic Commercial Mail
Issue: 150,000 stamps
Design area: 25mm x 35mm
Stamp dimensions: 30mm x 40mm
Perforation: 12 x 11.5
Date of issue: April 2nd, 2018
Place of issue: Brasília/DF
Printing: Brazilian Mint

English version: Department of Retail and Trade/ Correios Brasil

Orders can be sent to the following address: Distance Sales Office - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ, Brazil. Telephones 55 21 2503 8095/8096; e-mail: centralvendas@correios.com.br. For payment send authorization for charging to credit cards Visa or Mastercard, or international postal money order (for countries with which Brazilian Post has signed agreements).

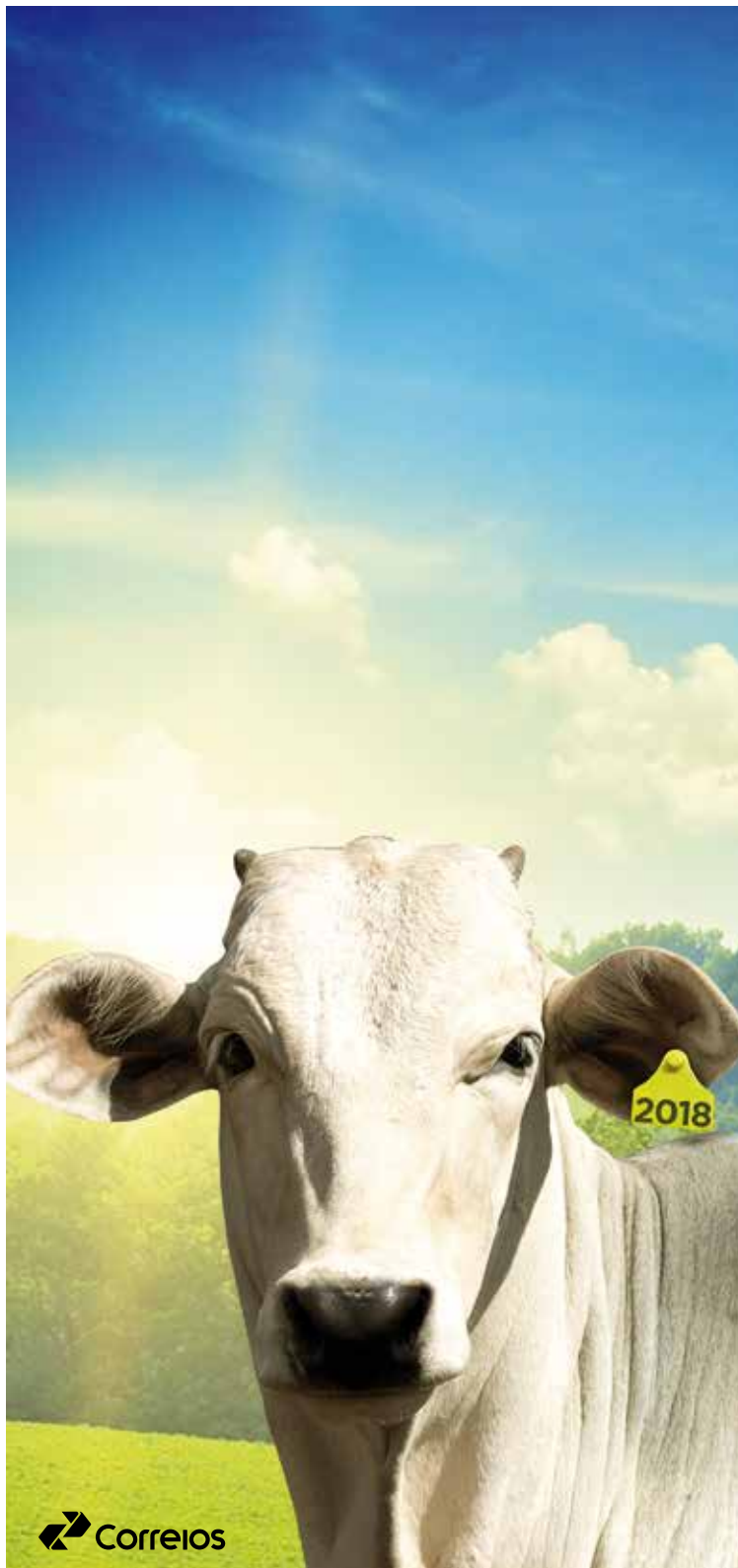
Code: 852012560

SOBRE O SELO

O selo comemora uma grande conquista da pecuária brasileira: o reconhecimento do Brasil pela Organização Mundial de Saúde Animal como zona livre da febre aftosa com vacinação. Para isso, o design gráfico do selo é composto pelo título que comunica de forma objetiva a conquista e também pela imagem de um boi Nelore, uma das raças zebuínas. O zebu representa mais de 80 % do rebanho bovino nacional. O verde do campo, o azul do céu e o amarelo do sol remetem às cores da bandeira brasileira. Outro detalhe é o brinco da orelha do boi, que garante sua rastreabilidade com registro da genealogia desde o seu nascimento até o final da sua vida, mais que, na imagem destaca o ano em que o Brasil recebe esse importante reconhecimento internacional. Foram usadas técnicas de fotografia e computação gráfica.

ABOUT THE STAMP

This stamp is to commemorate a great achievement of Brazilian livestock: the recognition of Brazil by the World Organization for Animal Health as a zone free of foot-and-mouth disease with vaccination. For this, the stamp's graphic design is composed by the title that communicates objectively the achievement and also by the image of a Nelore ox, one of the Zebu breeds. Zebu accounts for more than 80% of the national cattle herd. The green field, the blue sky and the yellow sun are references to the colors of the Brazilian flag. Another detail is the earring of the ox, which guarantees its traceability with registration of the genealogy from birth to the end of its life, but in the image highlights the year in which Brazil will receive this important international recognition. Photography techniques and computer graphics were used to create the stamp.



 Correios

EDITAL 3 – 2018

Emissão Postal Especial

Special Postal Issue

Febre Aftosa

Footh-and-Mouth Disease



FEBRE AFTOSA

A febre aftosa é uma doença infecciosa causada por vírus que atinge principalmente animais de cascos bipartidos, como bovinos, bubalinos, ovinos, caprinos, suínos e algumas espécies silvestres. A doença provoca febre alta, feridas na boca e nas patas dos animais, perda de peso e maior propensão a desenvolver outras doenças. O vírus da febre aftosa é altamente contagioso e pode rapidamente infectar grande número de animais suscetíveis, causando perdas de produção e, principalmente, sérias restrições comerciais e danos econômicos.

No Brasil, a prevenção da doença é feita principalmente por meio do funcionamento de estruturas e vigilância contínua para proteger as zonas livres, avaliações e gestões de riscos, e a vacinação sistemática e obrigatória de bovinos e bubalinos.

Ao longo do processo de erradicação da doença no país, predominou a implantação de zonas livres com vacinação. Hoje, o Estado de Santa Catarina é a única unidade da Federação com o reconhecimento de zona livre de aftosa sem vacinação.

Em outubro de 2017, o Brasil encaminhou à Organização Mundial de Saúde Animal - OIE pedido de reconhecimento das últimas áreas do País (Roraima, Amapá e partes dos estados do Amazonas e Pará), como zona livre de febre aftosa com vacinação. O pleito está sob análise e a expectativa é que seja aprovado na 86ª Sessão Geral da Assembleia Mundial da OIE, a ser realizada no período de 20 a 25 de maio de 2018 em Paris. Com a aprovação, o Brasil receberá a última certificação esperada, para que todo seu rebanho pecuário suscetível do país seja contemplado com as zonas livres da doença implantadas até o momento, o que certamente refletirá para ampliação dos mercados internacionais às carnes brasileiras, gerando benefícios e crescimento ao setor agropecuário do País.

Ao mesmo tempo, o serviço veterinário oficial brasileiro, com participação do setor privado, iniciou um novo processo que bus-

ca ampliar a zona livre de febre aftosa sem vacinação do país nos próximos anos e o Brasil alcance o status sanitário de país livre de febre aftosa sem vacinação até 2023. Dessa forma, o Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA), embasado no Plano Estratégico do PNEFA 2017-2026 e nas diretrizes internacionais, almeja completar o processo de erradicação da doença no território nacional e sustentar essa condição sanitária.

Com essa emissão, os Correios valorizam os progressos alcançados na erradicação da febre aftosa do território nacional e divulgam o trabalho que está sendo realizado para atingir as novas metas estabelecidas para sua etapa final, o que contribuirá na certificação da qualidade da carne produzida e exportada pelo Brasil.

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

FOOT-AND-MOUTH DISEASE

Foot-and-mouth disease is an infectious disease caused by a virus that affects mainly cloven-hoofed animals, such as cattle, buffaloes, sheep, goats, swine and some wild species. The disease causes high fever, sores in the animal's mouth and legs, loss of weight and a greater propensity to develop other diseases. Foot-and-mouth disease virus is highly contagious and can rapidly infect a large number of susceptible animals, causing production losses, severe trade restrictions and may harm the economic balance.

In Brazil, the disease prevention is mainly done through the operation of continuous surveillance structures and the protection of free zones, assessments and risk management, and the systematic and mandatory vaccination of cattle and buffaloes.

During the disease eradication process in the country, the prevalence of disease free zones with vaccination predominated.

Today, the State of Santa Catarina is the only Brazilian State recognized as an area free of foot-and-mouth disease without vaccination.

In October 2017, Brazil submitted to the World Organization for Animal Health (OIE) a request for recognition of the last areas in the country (Roraima, Amapá and parts of the States of Amazonas and Pará) as a foot-and-mouth disease free zone with vaccination. The petition is under review and is expected to be approved at the 86th General Session of the OIE World Assembly, to be held from 20 to 25 May 2018 in Paris. If approved, Brazil will receive the last certification expected, so that its entire cattle herd susceptible of the country is contemplated with the disease-free zones implemented so far, which will certainly reflect in the expansion of the international markets to the Brazilian meat, generating benefits and growth in the country's agriculture and cattle raising sector.

At the same time, the Brazilian official veterinary service, with the participation of the private sector, has initiated a new process that seeks to expand the FMD-free zone without vaccination in the country in the coming years. Brazil may achieve the animal health status as a country free of foot-and-mouth disease without vaccination until 2023. Thus, the National Program for the Eradication and Prevention of Foot-and-Mouth Disease (PNEFA), based on the PNEFA Strategic Plan 2017-2026 and international guidelines, aims to complete the process of eradicating the disease in the national territory and to support this animal health condition.

With this release, Correios appreciates the progress made in the eradication of foot-and-mouth disease in the national territory and promotes the work being done in order to achieve the new goals established for its final stage, which will contribute to certify the quality of the meat produced and exported by the Brazil.

Ministry of Agriculture, Livestock and Food Supply